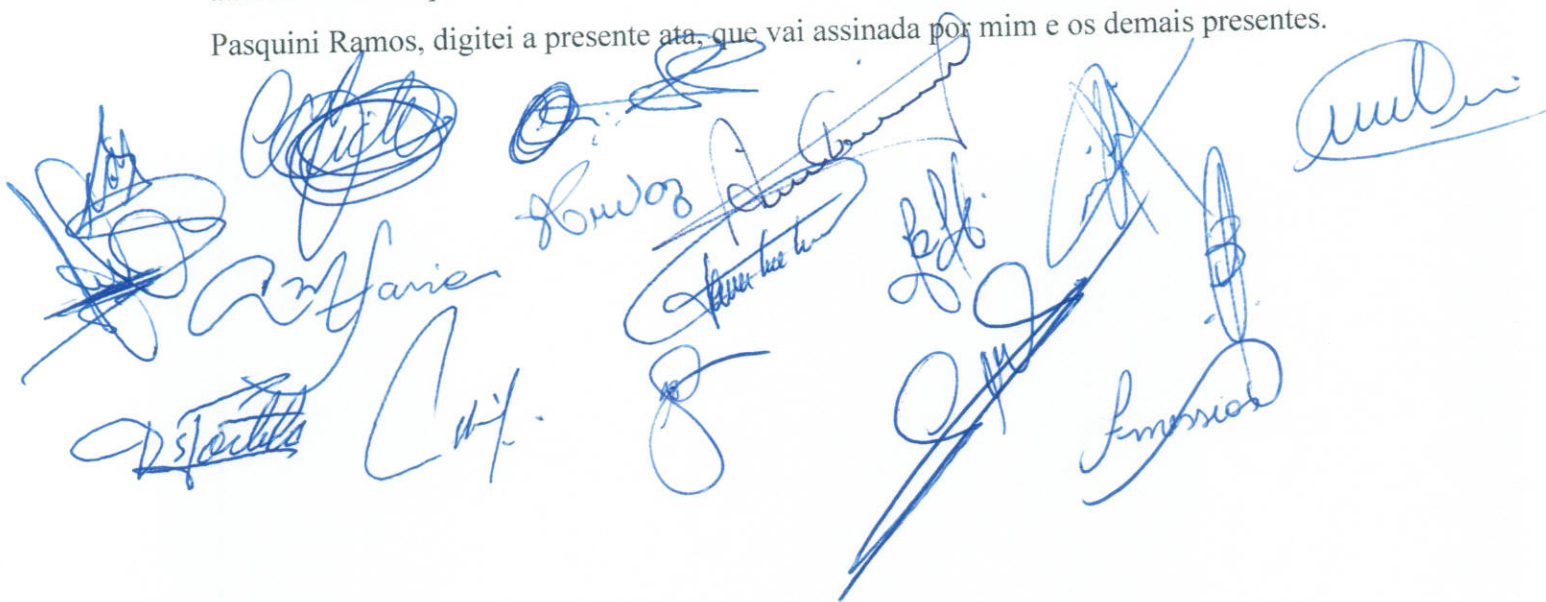


ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO CURADOR 005/2020

Aos quinze dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte, às 10h, reuniram-se na sede da Câmara Municipal de Itaquiraí-MS, situada a rua Juscelino Kubitschek **de Oliveira**, nº 433 – Centro, com a presença dos vereadores: Joel José Cardoso, Diuquêblea Inês da Silva Ismail, Darci Sidnei Portela, Edilson Luiz Pereira, Edino Carlos Souza, Cícero Camilo da Rocha, Jefferson Rodrigo Lopes, Antônio Francisco da Silva, Carlos Alberto Prado, Varley Fávaro, dos membros da Diretoria Executiva do ITAQUI-PREV: Áurio Luiz Costa, Andrei Marcelo Faria, Michel Pasquini Ramos, a Representante do SIMTED: Margareti Macena de Lima Brito; os representantes do Conselho Curador: **o Presidente** Laércio Bueno de Oliveira, Fábía Messias de Oliveira; e os representantes **do SINSEMI**, Reni Vaz de Lima, José Luiz Beraldo. A reunião convocada pelo Presidente do Legislativo Municipal, Ver. Varley Fávaro, a respeito do projeto de Complementar 015/2020, encaminhado pelo executivo municipal. O Sr. Michel fez uso da palavra e relatou que o referido projeto não foi discutido com os membros da Diretoria Executiva, nem com os membros do Conselho Curador, e que o conhecimento do projeto, deu-se apenas após, o projeto estar protocolado nesta Casa de Leis, que fere o Art. 108, da Lei Complementar 052/2011. Michel salienta que na breve análise do projeto, há pontos que devem ser melhor discutidos, antes da aprovação. “Somo sabedores da edição da Lei Complementar 173/2020, que Estabelece o Programa Federativo de Enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19), altera a Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, e dá outras providências, mas, a forma que o projeto foi construído, nos deixa apreensivos, pois não traz em seu bojo a forma do pagamento destes recursos previdenciários que serão suspensos **pelo período de Abri a dezembro, mais o 13º salário**. O Sr. Laércio, Presidente do Conselho Curador, questionou se há a real necessidade, de fazer a suspensão dos pagamentos, e indagou os vereadores presentes se o Executivo Municipal, enviou um estudo do impacto financeiro causado pela Pandemia do Convid-19, para embasar a suspensão. O Ver. Varley, disse que tal estudo não acompanhou o projeto. O Sr. Andrei disse que o momento vivido ‘e preocupante, e que a suspensão do pagamentos das contribuições previdenciárias, é temeroso, pois deixarão de ser repassados mais de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais dos meses de **Abril a Dezembro** e a folha do 13º (décimo terceiro) salário, e isso poderá causar um impacto muito grande para o município nos próximos anos, pois, além dos repasses normais, ainda será firmado um acordo de parcelamento, com juros instituídos na forma da lei, e este déficit, vai interferir a na alíquota suplementar, apurada pelo cálculo Atuarial de 2021 e posteriores. Por isso destaco que, se é mesmo necessário neste momento a suspensão. A presidente do SIMTED, Sr.^a Margareti, caminhou nesta mesma linha, em seus questionamentos, dizendo que o projeto da forma como veio para a Câmara, não pode ser aprovado e pediu a todos os vereadores presentes que

fossem contrários, pois na sua visão, o município apesar de ter a prerrogativa, conferida pela lei, na sua visão, deve demonstrar que nesse momento, necessita dos recursos, "não dá para suspender apenas para suspender apenas por suspender, devem demonstrar a necessidade", concluiu. O Sr. Laércio também demonstrou sua insatisfação e também solicitou que o projeto não fosse aprovado. Os membros da diretoria também solicitaram a não aprovação do projeto da forma que está, pois este traria muita insegurança para o Instituto de Previdência, e solicitou assim como o presidente do Conselho Curador e a Presidente do SIMTED, que a Câmara, seja o elo de ligação pra a realização de uma nova discussão e aprimoramento do projeto. Os vereadores presentes pediram maiores explicações a respeito do projeto, que foram apresentadas pelos membros da Diretoria Executiva. Após todas as discussões e o Presidente do Legislativo, de comum acordo com os demais vereadores presentes, decidiu retirar o projeto da pauta de votação, e acionar o Executivo, para realizar uma nova discussão e apresentação de dados, assim, ficou estabelecido que os vereadores buscariam realizar uma audiência com o prefeito e todos os envolvidos. Não havendo mais nada a relatar, eu, Michel Pasquini Ramos, digitei a presente ata, que vai assinada por mim e os demais presentes.



A collection of approximately ten handwritten signatures in blue ink, arranged in a loose horizontal line. The signatures are highly stylized and cursive. Some legible names include 'Antonio', 'Loucos', 'Lefk', and 'Emerson'. There are also several scribbled-out or less distinct signatures.